

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

25. SERIE

QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1879

NUMERO 15

GUIMARÃES

CAMINHO DE FERRO DO BOUGADO

Temos noticiado por vezes que está em via de constituição uma empresa d'alto alcance não só para o paiz em geral, mas especialmente para a provincia do Minho e muito principalmente para esta cidade.

Tendo fallido, por uma espantosa serie de desastres e de... roubos a *Minho district railway company* que se destinára á construcção e exploração da via ferrea de Bougado, ao caminho de ferro do Minho, a esta cidade, uma commissão encarregada pelos accionistas portuguezes d'esta companhia de estudar o melhor meio de salvar os seus interesses e capitales altamente compromettidos n'aquella empresa, apresentou, em reunião dos mesmos accionistas, o resultado dos seus trabalhos e com elle o alvitre de se constituir uma nova empresa, cujas bases e promettedor futuro vem, aquellas largamente desenvolvidas e este evidentemente demonstrado, no relatorio apresentado por a mesma commissão. A idea foi, como

se sabe, entusiasticamente recebida, ganhando logo a adherencia de caracteres da mais provada seriedade, e, ao impulso d'estes, e pelo reciproco interesse que anima os accionistas da nova e da velha empresa, v. adquirindo a largos passos o favor da opinião publica, apesar da desconfiança que as crises bancarias e commerciaes e os desastres de que tem sido victimas algumas companhias, tem lançado no meio dos capitales, obrigando os a retrahir-se.

Ora o promettedor futuro d'esta empresa é realmente palpavel desde que se considere 1.º que estão á frente d'ella caracteres superiores a toda a suspeita de fraude e que gosam de largo e firme credito: 2.º—que a via ferrea de Bougado a Guimarães, pela natural disposição das couzas, pelos pontos em que toca, e pelos terrenos que atravessa, é das poucas vias ferreas do paiz que deve ter um resultado certo e infallivel, visto como vai ser a principal arteria commercial e de communicação mais directa entre os mais ricos, mais commerciaes e mais industriaes concelhos do Minho e da grande e melhor parte da provin-

cia de Traz-os montes com o Porto: 3.º—que os logrados accionistas da antiga empresa e especialmente o principal credor d'ella, o engenheiro Dixon, constructor da parte da linha que está feita entre Bougado e Santo Thyrsó, devem ter todo o interesse em se ligar a esta nova empresa, aquelles por que ella lhes faculta o unico meio de não perderem o capital de que são responsaveis para com a primitiva companhia, e este porque, na perspectiva de perder a maior parte do capital que empregou na construcção da via que, se não for continuada, não lhe serve para nada porque nenhum resultado pode produzir, deve ser o primeiro a querer entrar n'um accordo com a nova empresa, accordo em que ambos lucraram, ella porque adquire em condições vantajosas um traço de caminho, elle porque vende o que de outro modo lhe não vale nada.

N'estas condições, parece-nos que ninguem poderá duvidar de que seja seguro o futuro d'esta empresa, e que aos bons patriotas, e especialmente á imprensa corre o dever de a animar para que a sua constituição se faça dentro do mais breve tempo.

E a este respeito temos ainda variadas e seguras informações, que nos foram ministradas por um respeitavel cavalheiro, e que não queremos deixar de trazer a publico. São as seguintes:

A definitiva constituição d'esta companhia segue de uma maneira muito auspiciosa. As adherencias dos accionistas da extincta companhia ingleza *«Minho District Railway Company Limited»*, tem sido muito numerosas, attingindo ante-hontem ao numero de 119 com 3:184 acções, e como os accionistas de Londres allegassem ser preciso tempo necessario para a traducção do relatorio e plano financeiro da Companhia, por estarem dispostos a adherirem, assim como muitos outros accionistas do nosso paiz por motivos justificados e bem assim alguns que estão no Brazil pedissem aos seus correspondentes a espera necessaria, resolveu a commissão executiva prorrogar até ao dia 20 do corrente mez o prazo para as adherencias segundo os annuncios já feitos.

E' de esperar que a subscrição do capital que foi reservado para os antigos accionistas, suba a uma cifra muito importante, visto como desde já se acha em

uma quantia muito superior áquella que a commissão, no seu relatorio, calculou que adherisse.

Apesar da commissão não ter procurado, nem desejar por emquanto assignaturas para o capital novo, isto é, para aquelle que os accionistas da extincta companhia ingleza não tomarem para completar o capital inicial de 200 contos, tem havido algumas de importancia.

O empreiteiro e principal credor da extincta companhia o sr. John Dixon, deve chegar na proxima segunda-feira a Lisboa, e de tal maneira estão os seus interesses ligados á constituição d'esta nova companhia, que não duvidamos de um completo accordo.

Segundo os dados que temos, parecem-nos seguras e faceis as bases principaes d'esse accordo, que são:

1.º A compra pela nova companhia ao liquidatario do tribunal inglez da lista no seu total das prestações em divida e juros de 7 por cento a que estão obrigados os accionistas d'aquella extincta companhia, investindo-se por consequencia em todos os seus direitos de cobrança, o que reduzirá em beneficio dos accionistas adherentes.

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

A dama da luva preta

Livro primeiro

(Continuação)

—Germano, disse elle, já te ensinei o recado; não estou em casa para ninguem.

—Mas elle viu entrar v. exc. e diz que tem cousas de grande importancia a communicar-lhe.

O capitão estendeu a mão febricitante para a bandeja, pegou no bilhete, e leu este nome de

origem russa:

O major Arleff

—Não conheço este major. Dize-lhe que me escreva.

Mas, pensando melhor, chamou o criado, que ia saindo.

—Manda entrar o major no salão.

Cinco minutos depois Heitor Lemblin, obedecendo a um estranho presentimento, entrava no salão onde encontrou o major.

Era homem de sessenta annos, pouco mais ou menos; alto, de barba e cabellos brancos; vestia casaco militarmente abotoado até á gola, e presa a elle uma fita multicor.

Tinha as maneiras distinctas de um fidalgo russo.

—Desculpe-me v. exc. disse elle enquanto o capitão lhe chegava uma cadeira para junto do fogão, ter-lhe quasi forçado a porta para chegar até aqui.

—Ora essa... murmurou o capitão.

—Mas, continuou o major, caminhei oitocentas legoas, e sahi de Petersburg de proposito para vir aqui ter uma hora de conversação com v. exc.

O capitão olhou com curiosidade para a sua visita.

—Não conhece o meu nome, como me não conhece a mim, disse o major. Portanto desculpe-me dizer-lhe que sou o conde Arleff, official de artilheria russa, e commandante do forte Nicolas, no Caucasso.

O capitão inclinou-se.

O major, examinando-o com escrupulosa attenção, continuou:

—Vou evocar-lhe lembranças antigas, mas assim é preciso para explicar o fim a que me proponho.

—Presto-lhe a maior attenção, respondeu Heitor Lemblin, examinando attentamente o individuo

que lhe fallava.

—V. exc. não foi ajudante de campo do general barão de Ruvigny?

O capitão estremeceu, e uma pallidez mortal lhe subiu ao rosto.

—Sim, senhor, respondeu Heitor.

—É casou com a viuva?

—Choro a sua morte.

—Pois é a respeito do defunto general que eu venho pedir-lhe uns esclarecimentos, que considero muito importantes.

—Permitta-me, interrompeu o capitão, a quem a lembrança do barão de Flars-Ruvigny transtornava profundamente, que lhe peça explicações mais categoricas.

—Queira escutar-me, disse o major.

Heitor Lemblin fez um signal confirmativo.

—O barão de Ruvigny, contou o major, foi em 1834 addi-

do á embaixada franceza em S. Petersburg.

—N'esse tempo não era eu seu ajudante de campo, respondeu Heitor.

—Lá vamos, disse o fidalgo russo... O general, como sabe, era arrojado, de grande temeridade, bom soldado, e para quem a carreira das armas era um sacerdocio. O imperador Nicolau, meu muito poderoso soberano, organisou n'esse anno uma expedição contra Schamyi, e convidou o general a fazer parte d'ella. O general pediu a sua demissão na embaixada, e partiu com a expedição commandada pelo principe de K de quem era o chefe do estado maior. Isto quer dizer que checi muito o general de Ruvigny.

(Continua)

2.º A compra dos 6 a 7 kilometros de linha já construída, pelo que fôr justo, depois de avaliada competentemente.

Dado pois este accordo, poder-se-ha julgar a companhia organizada, por quanto, ao necessário capital a credito sobre o qual é baseado seu plano financeiro, tem a gerencia bem fundadas esperanças de o obter no nosso paiz, e realmente é de tal segurança semelhante emprego, visto ser sobre bens de raiz, que não duvidamos que assim seja; demais, novamente lhe foi offerecida uma t.ª mada de 1.600:000 de obrigações.

E' lisongeiro que logo que seja feito o accordo com o sr. Dixon poderá a nova companhia explorar com material circulante provisório os 7 kilometros, já construídos até Santo Thyrsó, começando desde logo a ter um rendimento rasoavel com o movimento da estação dos bñnhos em Vizella; e como em muito breve tempo pode ser prolongada a linha até S. Thomé de Negrellos, apanhará desde logo todo o transito de passageiros e mercadorias de Guimarães e provincia de Traz-os-Montes.

Vê-se pois que correm muito propicios os ventos a esta prometedora empresa, e que em breve poderemos congratular-nos da sua definitiva constituição, que se traz na realisação d'um dos mais importantes melhoramentos a que esta cidade aspira.

NOTICIARIO

Musica—A do batalhão de caçadores 7 tocou domingo, de tarde, no jardim, da 1 e meia ás 3 e meia horas da tarde.

Novena—Principiou sabbado a que precede a festividade de S. Sebastião. E' feita no costume dos annos anteriores.

Loteria—Recomendamos o annuncio do cambista o sr. Miranda, que vae adiante.

Publicação da Bulla—Fez-se hontem n'esta cidade a publicação da Bulla da Santa Cruzada. Pregou o sr. padre João, de Bugalhós.

Theatro—A *Sociedade Dramatica Thalia* leva domingo á scena o drama em 4 actas—*A Mãe dos Escravos*. Mais d'uma vez temos aqui encarecido os esforços que os artistas, membros d'esta sociedade, fazem para se tornar agradaveis ao nosso publico, ao qual se propõem proporcionar algumas noites de recreio. São porisso dignos da maior protecção, que cremos que o nosso publico lhe não negará d'esta vez.

Fallecimento—Nasexta-feira da semana passada, pelas 9 horas da noite, falleceu em Vizella o bombeiro voluntario que ficára gravemente ferido no incendio que alli houve no dia 8.

A associação dos Bombeiros Voluntarios fez a sua custa o enterro d'este seu benemerito membro, que perdera a vida sacrificando-a pela dos seus semelhantes.

Consortio—Uniram-se pelos sagrados laços do hymen, domingo á noite, na igreja de S. Paio, o ill.º sr. José Augusto Ferreira Ribeiro, empregado do «Banco de Guimarães», e a ex.ª sr.ª D. Emilia Amelia d'Abreu, da freguezia de Vermoim, do concelho de Famalição.

São dignos das maiores felicidades os dois novos conjuges, aos quaes desejamos uma prolongada lua de mel.

Banco de Guimarães—Houve hoje assemblea geral dos accionistas d'este Banco para lhes ser apresentado o relatório da gerencia com o parecer do Conselho Fiscal, e para proceder á eleição d'este e da Meza da assemblea geral.

O parecer propõe o dividendo complementar de 4 por cento, ou 3:200 rs. por acção, que, com os 3 por cento do primeiro semestre, prefaz o dividendo annual de 7 por cento.

Para a Meza da assemblea geral foram eleitos os snrs. Barão de Pombeiro, Luiz dos Santos Leal, José Ribeiro da Silva Castro, Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

CONSELHO FISCAL

Effectivos
Antonio Joaquim Peixoto da Costa, Antonio Augusto da Silva Cardoso, João Joaquim de Oliveira Basto, Avelino Germano da Costa Freitas.

Substitutos
Antonio da Costa Guimarães, Francisco Martins Fernandes, Antonio José Ferreira Caldas.

No dia 24 hade reunir-se novamente a assemblea para a discussão e votação do parecer, e para a eleição da gerencia.

Feira—E' hoje a feira annual de gado vaccum no lugar de Santo Amaro, freguezia de S. Vicente de Mascotellos, d'este concelho.

No proximo domingo será tambem alli a romaria em honra do venerando advogado contra as molestias das pernas, Santo Amaro.

Para Lisboa—Partiu para Lisboa o ex.º sr. Domingos Leite de Castro, nosso conterraneo. Vae alli comissionado pelo centro progressista d'esta cidade para o representar na proxima reunião que se hade alli verificar de todo o partido.

Indicações do barometro—O que segue é extrahido do «Diccionario Illustrado» de Vorenierre:

Quando, depois de longo periodo de bom tempo, o barometro desce precipitada e continuamente; é signal de chuva, e n'este caso, quanto maior é o espaço de tempo entre a descida do barometro e a chegada da chuva, maior será a duração do tempo chuvoso.

Se, pelo contrario, durante o

tempo chuvoso e de já longa duração, o barometro começa a subir lenta e regularmente, é certo que o bom tempo voltará, e que durará tanto mais quanto maior fôr o intervalo entre a sua chegada e o principio da subida barometrica.

Nos dois casos precedentes, se a mudança de tempo segue immediatamente o movimento da columna barometrica, essa mudança terá curta duração.

Se o barometro sobe lenta e continuamente durante dois, tres ou mais dias, annuncia bom tempo, ainda que não cesse de chover durante esses dias e vice-versa.

Na primavera e no outomno a descida rapida do barometro presagia vento. No verão, estando o tempo muita quente, denuncia trovoadas. No inverno, depois de grandes geadas, annuncia mudança de vento, de gelo e chuva.

Nunca se devem interpretar as oscillações rapidas do barometro como indicio de tempo secco ou chuvoso. Estas são dadas exclusivamente pela alta ou baixa que fôr lenta e continua.

Se pelo fim do outono, depois do tempo chuvoso e ventoso prolongado, o barometro sobe, ha indicio de mudança de tempo para o polo elevado, e aproximação da neve.

O justicado Oliva—Em um jornal hespanhol lê-se o seguinte:

«Esta manhã (3), quando o relógio do carcere de Villa dava 8 horas, tomava assento na sala de justiça d'aquelle estabelecimento o sr. juiz do districto de Palacio, o fiscal e alguns outros funcionarios da ordem judicial, para notificar ao reu João Oliva Moncosi a confirmação da sentença de morte que lhe foi imposta.

O desgraçado Oliva apresentou-se na sala acompanhado de seu zeloso defensor, do alcaide e d'algumas outras pessoas.

O juiz annunciou ao reu o motivo por que havia sido chamado, ordenando ao escrivão que seguiu o processo desse conta da sentença.

João Oliva escutou com alguma indiferença a triste leitura do accordo que o condemna á morte de garrote.

O juiz perguntou ao reu se tinha alguma cousa que allegar, e como a resposta foi negativa, advertiu-o que devia assignar a sentença.

—Que me tirem as algebras e falo—hei!

Tiraram-lhe os ferros e elle aproximou-se da mesa, onde estava o escrivão estendendo a notificação, e como n'esta operação se empregaram alguns minutos, Oliva perguntou entre tanto ao defensor como não se achava alli seu irmão.

O defensor respondeu-lhe que lhe fallaria depois sobre o particular e lhe entregaria duas cartas.

—Já sei que vieram hontem á noute com meu irmão e minha mulher,—respondeu o reu.

Escripta a notificação, Oliva pegou n'uma penna e com serenidade assignou a pé, depois do que sandou muito cortezmente,

inclinando a cabeça, o juiz e os concorrentes ao acto e dirigin-se ao oratorio.

Já no oratorio, sentou-se em uma cadeira do lado do Evangelho, collocando-se á sua direita o defensor e á sua esquerda o parochio.

Como é costume em taes casos, um dos presos poz ao senhencado as grilhetas, dando lugar esta operação a uma pathetica scena. O preso, depois de collocar ao reu com grande cuidado os ferros que haviam de sujeitar-lhe os pés, despediu-se d'elle dando-lhe um beijo na frente.

O advogado entregou ao reu duas cartas, uma de sua mulher e outra de seu irmão, cujo conthendo tende a aconselhar-lhe e a supplicar-lhe que confie em Deus, que tudo pode, e que morra como bom christão.

Oliva escreveu tambem uma carta á sua esposa recomendo-lhe resignação e a educação de sua filha. Escreveu outra ao seu defensor, agradecendo-lhe os esforços que fez para salvá-lo.

Assim que acabou de escrever a carta, pediu almoço, que lhe foi servido com promptidão.

Pouco depois estava satisfeita a justiça dos homens.

A caridade publica

Recomendamos á caridade publica Ventura José d'Abreu, impossibilitado d'andar, pelos annos e pela molestia. Está, por esmoia, sob as telhas da casa do Bom Retiro, do piedoso parochio de S. Pedro d'Asurey.

—Recomendamos tambem a infeliz Luiza de Jesus, moradora na travessa do Monte-pio; está paralytica e em completo estado de alienação mental.

—José Moreira, morador na rua de Santa Luzia n.º 149, pede tambem uma esmola por caridade.

—Custodia Maria, moradora no lugar de pariz, freguezia da Costa, cega ha muito do olho direito e ha cinco mezes do esquerdo, sem meios alguns de subsistencia, recorre á caridade publica implorando uma esmola pelo amor de Deus.

SALVAE AS CRIANÇAS

pela doce *Revalesciére du Barry de Londres*.—Por toda a parte se deplora que a criança—a alegria da familia e a esperanza da nação—é muito mal tratada. Somente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso de leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissiveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, com consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarrhea, os vomitos continuos, a atrophia, as caimbras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, ás drogas mais bem escolhidas não teem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esta cruel

destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso deo conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as crianças de peito e as crianças doentes e fracas de qualquer idade com a **Revalesciére Du Barry**, tres vezes ao dia, simplesmente cosida com agua e sal.

E' finalmente, o sustento por exercilencia que, elle só, consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.

Cura n.º 80:416

O sr. doutor F. W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlim, em 8 d'abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filios á **Revalesciére du Barry**.

«A criança, na idade de quatro annos, soffria sem causa aparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistiam á mais cuidadosa dieta de duas amas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A **Revalesciére** fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhes completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a **Revalesciére** obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne.

Cura n.º 70:410

Fábrica de Granvillers (Alto Rheno) 12 de julho de 1868.

Senhor.—Considero-me feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito definhado, foi alimentado durante um anno pela sua **Revalesciére**, e que a sua saude e o seu desenvolvimento são uma maravilha para todo o mundo. Não ha na aldeia criança tão forte como o meu filho em relação á sua idade.

Mercier.

Cura n.º 87:421

Bruxellas, 23 de junho de 1874.

O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar nem digerir alimento algum, e achava-se, por consequencia, n'um estado de fraqueza que punha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de **Revalesciére** fraco, que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar-se exclusivamente durante alguns mezes. Hoje, que tem onze annos de idade, é forte e gosa saude.

Desuret.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 1:400 reis; de 2 e meio kilos, 3:200 reis; de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:800 reis.

Du Barry & C. Limited—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent-Sreet Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, drogais-

tas, mercieiros, etc, das provin-
cias devem dirigir os seus pedi-
dos ao Deposito Central; snr.
Serzedello & Companhia, Largo
do Corpo Santo 16, Lisboa,
(por grosso e miudo); Azevedo
Filhos, praça de D. Pedro, 31,
32; Barral & Irmãos, rua Aurea,
12, Porto, J. de Souza Ferrei-
ra & Irmão, rua da Banharia
77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: A. J. Pereira
Martins, pharm.; Antonio de
Araujo Carvalho, mercearia, cam-
po da Feira, 1; José Joaquim da
Silva, droguista, rua da Rainha,
29 e 33; Porto: M. J. Ferreira
de Souza & Irmão, rua da Ba-
nharia, 77; J. R. de Sequeira,
pharm., casa vermelha; E. J.
Pinto, pharm., largo dos Loyos,
36; Viuva Desirê Rahir, rua da
Cedofeita, 160; Font's & Com-
panhia, droguistas, praça de D.
Pedro, 105 a 108; Antonio J.
Salgado, pharmacia Central, rua
de Santo Antonio, 225 a 227.—
Villa do Conde: A. L. Maia Ter-
res, pharm.—Povoa de Varzim:
P. Machado de Oliveira, pharm.
—Penafiel: Miranda, pharm.—
Aveiro: F. E. da Luz e Costa,
pharm.—Ponte do Lima: A. J.
Rodrigues Barbosa, pharm.—
Vianna do Castello: Affonso,
droguista, rua da Picota; J. A.
de Barros, droguaria, rua Grande,
140.—Braga, Pipi & Irmão, rua
do Souto; Domingos José Vieira
Machado, drog., praça Municip-
pal, 17; Antonio Alexandre Pe-
reira Maia, pharm., rua do Chã s
31.—Valença: Francisco José
de Souza, pharm.—Barcellos:
Antonio João de Souza Ramos,
pharm., largo da Ponte.

AGRADECIMENTO

Antonio Joaquim da Costa Gui-
marães, extremamente penhorado
para com todas as pessoas que se
dignaram cumprimental-o por oc-
casão do fallecimento de sua pre-
sada mãe, agradece por este meio
a quem involuntariamente deixou
de o fazer d'outro modo. Igual-
mente agradece aos dignissimos
ecclesiasticos que assistiram gra-
tuitamente á missa e officio do se-
timo dia, celebrado na igreja de
S. Miguel de Creixomil, e muito
particularmente aos rev.^{mos} snrs.
Reitor d'esta freguezia e padre
Domingos Ribeiro Dias: bem como
agradece tambem ao ill.^{mo} sr. Jo-
sé da Silva Eugenio os serviços
que lhe prestou por essa occasião;
a todos os quaes por esta occasião,
o eterno reconhecimento e gratidão.
(326)

ANNUNCIOS

**Associação Artis-
tica Vimaranense.**

São convidados os socios d'esta
associação a reunirem-se do-
mingo, 19 do corrente, pelas 8 e
meia horas da manhã, na casa
das sessões, para em assemblea

geral, lhes ser apresentado o re-
latorio da gerencia finda em 31
de dezembro de 1878, e proce-
derem á eleição dos novos cor-
pos gerentes.

Guimarães 14 de janeiro de
1879.

Por ordem do presidente
O Secretario
Francisco Xavier Ferreira
(331)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da co-
marca de Guimarães e cartorio
do escrivão abaixo assignado,
correm editos de 30 dias, a re-
querimento de D. Rita Candida
Peixoto d'Abreu, viuva, d'esta
cidade, João Ignacio d'Abreu
Vieira, da villa dos Arcos de
Val-de-Vez, Joaquim Ignacio
d'Abreu Vieira, da de Baião, e
Jeronimo Peixoto d'Abreu Viei-
ra, d'esta cidade, citando e cha-
mando José Joaquim de Abreu
Vieira, morador que foi no to-
gar do Souto de Baixo, da fre-
guezia de S. Torquato, d'esta
comarca, para que venha a este
Juizo e segunda audiencia que
no mesmo se fizer, depois de fin-
dos os 30 dias dos presentes edi-
tos, os quaes com çarão a con-
tar-se da publicação do segundo
annuncic, ver offerecer uma ac-
ção ordinaria por divida da
quantia de 885:922 reis e juros e
custas até final, proveniente de
tornas que ao finado pae dos su-
plicantes, Francisco Ignacio de
Abreu Vieira, era obrigado a
pagar Rodrigo d'Abreu Vieira,
pae do supplicado, e que hoje
são da responsabilidade d'este,
sob pena de revelia e de se pro-
seguir nos legaes termos da ac-
ção, com o Curador que lhe for
nomeado. As audiencias d'este
Juizo fazem-se no Tribunal d'el-
las, situado na rua das Lamellas
d'esta dita cidade, nas segundas
e quintas-feiras de todas as se-
manas, não sendo dias feriados
ou santificados, porque sendo-o,
se fazem então nos immediatos
dias e sempre pelas 10 horas da
manhã. Guimarães 13 de janei-
ro de 1879.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de
Oliveira Bastos.

ARREMATACÃO

Nodia 2 do proximo mez de
fevereiro, por 10 horas da ma-
nhã, no tribunal d'este Juizo,
que é situado na rua das La-
mellas d'esta cidade, por virtu-
de da execução hypothecaria,
que Francisco Martins Fernan-
des, d'esta mesma cidade, como
tutor dos menores Raul e Da-
niel, filhos que ficaram da falle-
cida Emilia Rosa da Silva, pro-
move contra Manoel José da
Silva Guerra e mulher Filome-
na das Dores, d'esta dita cidade,
se tem de arrematar em hasta
publica, o predio seguinte:—
uma morada de casas com o nu-
mero 8, situada na rua da Ra-
mada, d'esta cidade, com dous
andares, construida de pedra
até ao primeiro, e d'ahi para cima
de tabique, com suas lojas,
sallas, quartos, cosinha, sotão, e
com uma varanda de pau no pri-
meiro andar, avaliada em reis
500:000. E para constar se pas-

sou o presente pelo qual são ci-
tados todos os credores incertos
dos executados. Guimarães 9 de
janeiro de 1879.

T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de
Oliveira Bastos.

(330)

Pelo juisc de direito d'esta
comarca de Guimarães e carto-
rio do escrivão abaixo assignado
se affixaram editos de 30 dias, a
contar da publicação do ultimo
annuncic na folha official, a ci-
tar os credores e legatarios des-
conhecidos e residentes fora des-
ta comarca, do fallecido José
Pinto de Souza do Amaral e
Freitas, morador que foi n'esta
cidade, para deduzirem seus di-
reitos no inventario do mesmo
fallecido, no qual é inventarian-
te sua mulher D. Rita Candida
de Abreu, Guimarães 15 de no-
vembro de 1878.

Conforme—Manoel Bernar-
dino d'Araujo Abreu.

O escrivão—João de Freitas
Costa Brandão.

(329)

**Companhia dos Banhos
de Vizella**

Sociedade anonyma—responsa-
bilidade limitada
São convidados os srs. accio-
nistas a reunirem-se em assem-
blea geral, no dia 30 do corren-
te, pelas 10 horas da manhã, na
casa do Banco de Guimarães, pa-
ra os fins mencionados nas car-
tas que lhes dirigem n'esta data.
Guimarães 15 de janeiro de
1879.

O PRESIDENTE

Francisco José da Silva Basto.
(334)

**Manoel José da Silva
Miranda**

CAMPO DO TOURAL

Vendeu da extracção de 10 de
janeiro, em fracções de differen-
tes pregos, os premiados nume-
ros:

- 1941 com 540:000.
- 2168 com 108:000.
- 4736 com 108:000.
- 11523 com 108:000.
- 14699 com 72:000.

Tem á venda para a seguinte
extracção de 20 de janeiro.
(333)

Pelo juizo de direito da co-
marca de Guimarães e cartorio
do escrivão do terceiro officio,
correm editos de 30 dias, a con-
tar da segunda publicação no
«Diario do Governo», a citar e
chamar os credores e legatarios
desconhecidos e domiciliados
fora da comarca, para virem a
Juizo deduzir os seus direitos e
fallarem aos termos do inventa-
rio de menores a que se procede
por obito de D. Antonia Joa-
quina de Faria do Couto Gouvea,
que foi da rua de D. João I, da
cidade de Guimarães, em que é
cabeça de casal sua irmã D. Ma-
ria da Madre de Deus Faria do
Couto Gouvea, assistida de seu
marido João Fernandes da Sil-
va Ribeiro, da mesma rua e ci-
dade; e bem assim a citar o in-
teressado o Reverendo Padre
João José de Faria do Couto
Gouvea, ausente em parte in-
certa no imperio do Brazil, para

o mesmo fim, na conformidade
da lei. Guimarães 4 de Janeiro
de 1879.

Conforme—Barão de Pom-
beiro.

O escrivão interino—Joa-
quim José Saraivá Guimarães.
(328)

THEATRO

**SOCIEDADE DRAMATICA
THALIA**

Domingo 19 de janeiro
Unica recita d'este mez
O drama em 4 actos
A MAE DOS ESCRAVOS
A's 8 horas da noite

**Companhia do caminho
de ferro**

D'entroncamento na Linha ferrea
do Minho por Santo Thyrso
Vizella e Guimarães
Responsabilidade limitada
Escrptorio da Companhia—
Praça de D. Pedro, 30 e 31
Gerentes da commissão execu-
tiva—Antonio de Moura Soares
Velloso—Visconde da Ermida.

Attendendo a justificados pe-
didos dos accionistas da extin-
cia companhia ingleza «Minho
District Railway Company Lim-
ited» e a igual pedido dos ac-
cionistas de Londres allegando
a demora havida na traducção
do relatorio e programma finan-
ceiro d'esta nova companhia, re-
solveu a commissão executiva
prorogar o prazo das adheren-
cias e subscrição do capital no-
vo até ao dia 20 de janeiro pro-
ximo, continuando as ractifica-
ções a serem recebidas nos mes-
mos logares já indicados, a sa-
ber:

No Porto na Caixa Filial do
Banco Lusitano.

Em Guimarães no Banco de
Guimarães.

Em Santo Thyrso na casa do
ill.^{mo} sr. João Baptista Coelho.

Em Lisboa no Banco Lusita-
no.

Em Londres no Alliance
Bank.

E a assignatura da Procura-
ção investindo esta commissão
nos direitos necessarios á defeza
dos seus interesses nos cartorios
dos srs. tabelliaes:

No Porto em casa do snr. ta-
bellião Andrade, largo dos
Loyos n.º 82.

Em Guimarães em casa do sr.
tabellião João Joaquim d'Oli-
veira Basto.

Em Santo Thyrso em casa do
snr. tabellião Miguel Baptista
Pinto de Andrade.

Em Lisboa em casa do snr.
tabellião Jorge Camelier, Rua
Aurea.
(321)

THEATRO

D. AFFONSO HENRIQUES

Bailes de mascaras

Recebem-se propostas até ao
dia 20 do corrente, em casa do
ill.^{mo} sr. Antonio Candido Augus-
to Martins, para o aluguer do
theatro durante a epocha dos pro-
ximos bailes.

Guimarães, 7 de janeiro de
1879.

O secretario—Silva Caldas.
(328)

**BATALHÃO DE CAÇA-
DORES N.º 2**

O conselho administrativo do
predito batalhão faz publico que
no dia 18 do mez presente e as-
no corrente e pelas 11 horas da
manhã, na sala das sessões do
conselho, se hade proceder á ar-
rematação em hasta publica dos
generos e combustivel para a
confeção do rancho dos solda-
dos, pelo prazo que ao mesmo
conselho convier; encontrando-
se as demais condições patentes
na secretaria do referido bata-
lhão, das 10 horas da manhã ás
2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 2 de
janeiro de 1879.

O Secretario,
Antonio Joaquim d'Azevedo e
Almeida.

Tenente de caçadores n.º 7.
(321)

GUIMARÃES

NOVA OURIVESARIA

Rua Nova de Santo Antonio, 115

A. R. Gomes dos Santos, pre-
vine os seus conterraneos e ami-
gos que acaba de abrir o seu es-
tabelecimento d'ourivesaria on-
de, por preços reduzidos, vende
todos os objectos concernentes á
sua arte.

Encarrega-se de qualquer en-
commenda com que o honrem,
e fará por executar á vontade
do freguez, para o que tem uma
fabrica devidamente montada.

Garante a boa qualidade do
que vender e espera o favor dos
vimaranenses.
(306)

**AULA DE INSTRUCÇÃO
PRIMARIA**

Luiz de Passos, Cerveira de
Albuquerque annuncia que lec-
ciona instrucção primaria pelo
methodo do dr. João de Deus, e
que se promptifica a apresentar
instruido em leitura qualquer
individuo analphabeto, que quei-
ra sujeitar-se a tomar regular-
mente 40 lições. Lições noctur-
nas das 7 ás 9.—Rua Nova do
Commercio numero 81.

**VINHO DA MADEIRA
EM GUIMARÃES**

**ANTONIO SERAFIM AFFONSO
BARBOSA**

**51, Rua da Senhora da
Guia, 59.**

Acaba de receber no seu estabe-
lecimento de mercearia e confei-
taria um bom sortimento dos vi-
nhos mais acreditados da Ilha da
Madeira —(Leitão & Filhos)—
para serem vendidos. A commis-
são espera pois a attenção dos
seus amigos e freguezes para es-
tes especiaes vinhos; assim como
tem bom sortido de vinho do Por-
to e do Alto Douro, jeropiga e vi-
nho legitimo Murça engarrafado e
ao retalho etc.

Preço do vinho da Madeira

Com garrafa	sem garrafa
R..... 700	R..... 650
G..... 600	G..... 550
F..... 500	F..... 450
A..... 450	A..... 400
B..... 450	B..... 400

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se reconhece com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhoea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente, em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes

preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Séminario de Lamego.

ATALA

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Doré, gravados por JOÃO PEDROSO

Tradução de Guilherme Braga. A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Damaso—Guimarães.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Ascyedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

NOITES AMENAS CONTOS

O violino do diabo

Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnias», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cara de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicees rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente toda e quaesquer informações sobre a Universidade.

Imprensa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

O DIREITO

Ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo,

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000 serie — Nas livrarias de E. Chardron Editor—Porto e Braga.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimarapense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 1\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza Livraria Inter nacional, S.º maior Guimarães, aonde se assignatura s.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500